

MILHO – 14/08/2017 a 18/08/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	29,12	11,18	11,58	-60,23%	3,58%
Londrina/PR	R\$/60Kg	35,20	17,52	17,60	-50,00%	0,46%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	43,00	21,50	21,33	-50,40%	-0,79%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,50	23,00	23,00	-54,46%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	47,00	23,50	24,00	-48,94%	2,13%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,50	28,70	28,50	-31,33%	-0,70%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	34,20	27,70	27,60	-19,30%	-0,36%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	55,20	34,60	35,00	-36,59%	1,16%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	129,93	144,36	139,58	7,43%	-3,31%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	182,40	152,60	151,00	-17,21%	-1,05%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	40,21	37,05	36,49	-9,25%	-1,52%
Importação - ARG	R\$/60Kg	37,89	35,01	35,04	-7,52%	0,08%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,20	25,85	26,30	-18,32%	1,77%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	44,89	26,07	27,32	-39,14%	4,81%
Dólar	R\$/US\$	3,20	3,15	3,18	-0,85%	0,96%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

As cotações de milho na Bolsa de Chicago tiveram um comportamento de baixa durante a semana.

Dentre os fatores de influência, pode-se destacar: a melhoria das condições climáticas no Meio Oeste dos Estados Unidos, o recuo nos preços do trigo na Bolsa e a realização de vendas e compras técnicas.

Assim, as cotações do cereal para os contratos de setembro/17 iniciaram em US\$ 3,62/bushel (US\$ 142,50/ton) para US\$ 3,51/bushel (US\$ 138,17/ton)

**Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago 1ª entrega, em USCents/bu**



Fonte: CMEGroup

Na Argentina, a Bolsa de Cereais de Buenos Aires estima que 85,4% da área já foi colhida, com estimativa de produção de 39,0 milhões de toneladas.

## MERCADO INTERNO

A comercialização interna do milho segue direcionada pelos leilões de PEP e Peppo da Conab. Fora isso, as granjas demandantes têm

entrado no mercado de forma mais comedida, dada a ampla oferta do grão, o qual está em processo de finalização de colheita.

Com a expectativa de volume elevado de milho onde, mesmo com um volume exportado que supere as estimativas, os estoques de passagem tendem a continuar recorde.

Este cenário tem preocupado o setor produtivo, visto a dificuldade de armazenamento, vez que ainda há muita soja armazenada e, pelo visto, não há uma disponibilidade tão elevada de meios alternativos de armazenamento, tais como os silos bag.

Assim, muitos produtores têm optado pelo armazenamento em céu aberto, o que incorre em riscos e uma necessidade de o produtor ter que realizar vendas com uma rentabilidade menor.

Desta feita, os preços do milho seguem pressionados para baixo. No Mato Grosso, as cotações bem abaixo do preço mínimo, chegando a menos de R\$ 12,00/60Kg.

Outra preocupação do setor é de como andar o fluxo de comercialização quando se encerrarem os leilões da Conab, visto que o recurso de 500 milhões de reais já se aproxima do fim.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de milho até a terceira semana de julho somaram 3,3 milhões de toneladas. Esse volume é um recorde para o mês de agosto.

Contudo, é possível que este volume ultrapasse 5,0 milhões de toneladas, assim, neste ritmo, a estimativa de 28,0 milhões de toneladas tem plenas condições de ser atingida. Entretanto, com a diminuição do fluxo de comercialização e os preços ainda deprimidos, a superação desta estimativa ainda é uma incerteza.